

# **ESTADO, POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E GRANDES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL: OS CONFLITOS TERRITORIAIS VIVIDOS EM DECORRÊNCIA DO PORTO SUL PELA COMUNIDADE DE ARITAGUÁ EM ILHÉUS/BA**

*Maria Alice Costa Fernandes de Oliveira*

*Orientador: Claudio Ubiratan Gonçalves*

## **Resumo**

O processo de implementação do Porto Sul nos permite entender as contradições da política de desenvolvimento do Brasil, entre os anos 2007-2014 (período de vigência do PAC), sob a ótica dos conflitos territoriais decorrentes da implementação de grandes empreendimentos de infraestrutura. Esta pesquisa buscou entender as contradições do Estado e os conflitos territoriais na comunidade de Aritaguá. Para isso, fez-se necessário uma análise da relação entre o Estado e as políticas de desenvolvimento no Brasil, a importância da implementação de empreendimentos portuários na política econômica do Brasil do século XXI, e os conflitos vivenciados pelos moradores da vila da Aritaguá em Ilhéus, no estado da Bahia, decorrentes da implementação do Porto Sul. O percurso utilizado compreendeu revisão bibliográfica sobre os conceitos de Estado e desenvolvimento; análise documental acerca dos planejamentos territoriais no Brasil e na América Latina, bem como do licenciamento ambiental do Porto Sul; e trabalho de campo na comunidade de Aritaguá envolvendo pesquisa etnográfica, registros fotográficos e entrevistas com os sujeitos sociais em questão. O presente trabalho permitiu negar a ideia de Estado enquanto mediador e caracterizá-lo enquanto empreendedor, o desenvolvimento enquanto ideologia moderno-colonial e situar o Estado brasileiro como viabilizador da política neoextrativista. A comunidade de Aritaguá foi identificada como comunidade de pesca artesanal e seus conflitos vividos com o Porto Sul representam a contradição entre a territorialidade da vida X a territorialidade do capital.

**Palavras-chave:** Comunidade pesqueira; conflitos; desenvolvimento; Estado; Porto Sul.